

Oral, **Dicionário do folclore brasileiro**, **Geografia do Brasil holandês**, **Superstições e costumes**, **Mouros, franceses e judeus**, **História da Alimentação no Brasil**, **Coisas que o povo diz**, **A superstição no Brasil**, **O Marquês de Olinda e seu tempo**, **Civilização e Cultura** e tantos outros, que se gastaria todo este espaço se todos fossem enumerados. E ainda reeditou, prefaciou e anotou obras de Sílvio Romero e de Melo Morais Filho e traduziu, também com notas, o grande livro de Henry Koster sobre o Nordeste.

*

CENTENÁRIO DE MELO LEITÃO

No Estado da Paraíba, numa fazenda do município de Campina Grande, nasceu aos 17 de julho de 1886 Cândido Firmino de Melo Leitão, uma das grandes glórias da ciência brasileira. Pouco viveu em seu estado natal, pois a partir de 1900 fixou-se no Rio de Janeiro, onde realizou toda a sua brilhante carreira. A princípio médico pediatra, acabou atraído pela pesquisa científica na área da Zoologia, mais particularmente da Aracnologia, campo em que chegou a ser considerado, talvez, o maior expoente mundial.

Mas, não é como cultor das ciências naturais que nos cabe evocá-lo nesta nota, porém sua obra em duas áreas importantes, de grande interesse histórico: a história das explorações científicas e a literatura dos viajantes estrangeiros que visitaram nosso País. Sobre o primeiro tema, deve-se a Melo Leitão o livro mais completo que até hoje se publicou. Por outro lado, a vasta e variada literatura dos viajantes estrangeiros sugeriu-lhe dois livros de alta valia: **Visitantes do Primeiro Império** e **O Brasil visto pelos ingleses**, publicados em 1934 e 1937, respectivamente. Neles, procurou o grande cientista resenhar e comentar depoimentos de viajantes, cujas obras originais, raríssimas, eram e continuam sendo inacessíveis a não ser a alguns privilegiados bibliófilos. Embora alguns dos autores resenhados por Melo Leitão, com o tempo, tivessem seus livros traduzidos para a nossa língua, isto em nada desmerece ou diminui sua contribuição ao conhecimento dessa xeno-bibliografia, cada vez mais valorizada. Não tendo sido reeditados, seus livros são hoje raridades.

Convém lembrarmos que Melo Leitão foi um dos autores mais frequentes na preciosa coleção "Brasílica", da Companhia Editora Nacional, nela figurando com cinco livros: os dois já citados e mais: **História das Explorações Científicas no Brasil**, **Zoogeografia do Brasil** e **A Biologia no Brasil**. E ainda, não de sua autoria, mas por ele publicados e anotados,

três relatos de antigos viajantes da Amazônia: Gaspar de Carvajal, Alonso de Rojas e Cristobal de Acuña, todos reunidos num volume com o título **Descobrimientos do rio das Amazonas**.

*

FALECIMENTO DE UM GRANDE "BIBLIOTECÁRIO"

A morte de Rubens Borba de Moraes, a 2 de setembro, privou-nos de um dos maiores conhecedores da bibliografia brasileira. Dirigiu por muitos anos a Biblioteca Municipal de São Paulo e a Nacional, do Rio de Janeiro, imprimindo a ambas um caráter mais científico, dentro das modernas normas da biblioteconomia. Seu interesse por bibliotecas, levou-o, ainda, a fundar em São Paulo a primeira Escola de Biblioteconomia, escola matriz da qual derivaram muitas outras, inclusive a da nossa Universidade Católica.

O reconhecimento de sua capacidade fez com que o Exterior requisitasse seus serviços e foi como diretor da biblioteca da ONU, que encerrou sua carreira. Sempre se considerou "bibliotecário", e dizia não querer ser outra coisa.

Todavia, a área a mais se dedicou foi a "brasiliana raríssima", sobre a qual versam seus melhores trabalhos, notadamente a **Bibliographia Brasiliana**, da qual saíram duas edições, a primeira na Holanda e a segunda nos Estados Unidos. Constitui o mais importante repositório de obras raras sobre o Brasil, devidamente comentadas. Deixou, ainda, **O Bibliófilo Aprendiz e Livros e Bibliotecas do Brasil Colonial**.

*

ASPECTOS DA CULTURA HISPÂNICA

Sob o patrocínio da Academia Hispano-Americana de Ciências, Artes e Letras e Biblioteca Pública Municipal "Mário de Andrade", realizou-se na capital paulista, durante o mês de setembro, curso público sobre **Aspectos da Cultura Hispânica**, constante das seguintes conferências: Escorço de uma evolução da música espanhola até o "Siglo de Oro" (Dr. Carlos Gonzales); Os Toledo Piza em Piratininga (Ac. Paulo José da